agrupamento de escolas
padre joão rodrigues
sernancelhe

Projeto Educativo

Todos juntos... somos o futuro!

2018 • 2022

2 0 1 8 | 2 0 2 2

ESTRUTURA DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO 2018/2022

Índice

INTRODUÇÃO

A - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A.1. CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SERNANCELHE

A.1.1. Perspetiva histórico-geográfica do concelho

A.1.2. Caracterização do Agrupamento

A.1.3. Oferta curricular e não curricular

A.1.4. Organização administrativa e pedagógica

A.1.5. Redes, parcerias e protocolos

A.2. ANÁLISE SWOT – diagnóstico estratégico e síntese

B - ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS AS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO E DO MEIO

B.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

B.2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO "Todos juntos... somos o futuro"

Eixo de ação 1:

Liderança, organização e gestão

- Problema nº 1: Envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e nas suas estruturas respetivas.
- Problema: nº2: Envolvimento e participação contínua dos alunos nas suas estruturas representativas.
- **Problema: nº3:** Escassos recursos financeiros para o investimento.
- **Problema nº4:** Formação docente redundante e pouco inovadora.

Eixo de ação 2:

Prestação do serviço educativo

- **Problema: nº5:** Articulação entre os diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo
- **Problema: nº6:** Descontinuidades e redundância do currículo do ensino básico.

- **Problema: nº7:** Sequencialidade e/ou articulação das atividades extracurriculares entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.
- **Problema nº8:** *Habitus social* entre os alunos gerador de desigualdades de oportunidades na busca do sucesso escolar e educativo.
- **Problema: nº9:** Diversificação da oferta educativa e formativa do Agrupamento, designadamente a oferta ao nível do 3º ciclo dos cursos de educação e formação.

Eixo de ação 3:

Resultados escolares /resultados sociais

- **Problema: nº10:** Progressão contínua do sucesso académico, interno e externo, mantendo-o na média ou acima da média nacional, consolidando um estatuto de destaque a nível local e nacional.
- **Problema: nº11:** Manutenção de ambientes de aprendizagem produtivos, quer em contexto de sala de aula, quer fora do espaço aula.

C - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

D - DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO E DA SUA AVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei Nº 137/2012, que republica o Decreto-Lei Nº 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), o projeto educativo consagra a orientação educativa do agrupamento, constitui-se como um plano de ação construído segundo propósitos claros em torno de uma realidade educativa única. A nossa preocupação maior será aglutinar todos os elementos da comunidade educativa à volta deste documento, comprometidos com ele e empenhados na sua efetivação como polo orientador do agir educativo-pedagógico.

Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, materializadas no Despacho Nº 6478/2017, de 26 de julho (aprovação do Perfil do Aluno), Despacho Nº 6173/2016 (Proposta Estratégia de Educação para a Cidadania) Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, e Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".

Partindo deste normativo, numa lógica de inovação e de mudança, é construído o presente Projeto Educativo do Agrupamento como um instrumento agregador dos interesses da política educativa nacional e das reais necessidades da organização e da comunidade educativa, centrado na melhoria dos resultados escolares, na formação cidadã, no conhecimento da organização, na dinâmica de comunicação interna e externa e no processo de autoavaliação do agrupamento. É um documento de orientação pedagógica, realista e exequível, que articula os contributos da avaliação externa, com a cultura e os instrumentos da avaliação interna e com o querer e o saber de cada um dos elementos da comunidade educativa. Deste projeto consta o diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades do nosso agrupamento e a definição das linhas de atuação que servirão de referência ao respetivo plano de ação, garantindo a sua coerência e eficiência. Como documentos de orientação pedagógica

e complementares ao presente projeto educativo, são ainda construídos, anualmente, o plano anual de atividades, os critérios de avaliação do agrupamento, os projetos e atividades/oficinas curriculares e extracurriculares, o plano de formação, o plano anual da biblioteca escolar, o plano de ação estratégico, o ensino especializado da música em articulação com o Conservatório Regional de Música de Ferreirim e as ações de abertura da escola ao meio como o PRESSE/GAAF/SPO e da equipa multidisciplinar como projeto em articulação com a autarquia do combate ao insucesso escolar.

Partindo do Projeto de Intervenção da Diretora, do relatório de autoavaliação do agrupamento, das recomendações das diferentes ações inspetivas, foram identificados eixos de ação estratégica para o próximo quadriénio, que estão agrupados em três áreas de intervenção prioritárias: Liderança, organização e gestão, Prestação do serviço educativo e Resultados escolares /resultados sociais, onde sobressaem os princípios da inovação pedagógica, da afirmação da identidade do agrupamento e do agrupamento enquanto comunidade de aprendizagem.

A - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A.1. CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SERNANCELHE

A.1.1. Perspetiva histórico-geográfica do concelho

O Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues, com sede na Rua Padre João Rodrigues em Sernancelhe, vila, esta, situada a 50 km da capital de distrito – Viseu. Um dos mais antigos da Beira Interior, o concelho de Sernancelhe é formado por 14 freguesias, com 5671 habitantes (Censos 2011) e 228 km^2 de superfície, situando-se entre as serras da Lapa e da Zebreira, banhado pelos rios Vouga e Távora. Frequentemente denominado por "Terras do Demo", numa alusão a uma das obras de Aquilino Ribeiro, escritor nascido numa das aldeias do concelho. "Capital da Castanha" é outro dos títulos atribuídos a Sernancelhe, devido à boa qualidade desta e ao grande número de soutos existentes no concelho. Também, a boa qualidade do vinho e da maçã fazem da agricultura uma das principais atividades associada à pecuária. A extração de granito e sua transformação é a principal atividade industrial do concelho, bem como a carpintaria e a marcenaria. É um meio predominantemente rural, com todos os problemas inerentes a esse facto, aliados às dificuldades advindas do peso da interioridade da região, acabando por se refletir na vida escolar dos seus habitantes mais novos.

A.1.2. Caracterização do Agrupamento

Os alunos são provenientes das aldeias circundantes e da vila de Sernancelhe, visto existir apenas um Agrupamento de Escolas em todo o concelho. O desemprego e os problemas sociais são os mais fortes fatores vivenciais que afetam a população. Este tipo de problema de natureza socioeconómica condiciona toda a dinâmica do Agrupamento, passando pelo relacionamento que todo o Pessoal Docente e não Docente tem com os alunos, para que estes se sintam acarinhados e felizes neste estabelecimento.

O Agrupamento é constituído por uma Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de bloco único, por uma Escola Básica do 1º Ciclo, ambas situadas no mesmo recinto, permitindo uma boa funcionalidade do sistema e por um Jardim de Infância a funcionar num edifício administrado pela autarquia denominado "Casa da Criança" que é relativamente recente, munido de boas instalações com diversos espaços de recreio e de outros tantos de lazer/ocupação de tempos livres.

Todos estes edifícios situam-se na vila de Sernancelhe, com distâncias máximas entre eles de dois quilómetros. O edifício monobloco da Escola Básica 2,3 Padre João Rodrigues de Sernancelhe tem vinte e sete anos de existência, encontrando-se em razoáveis condições de conservação. É dotada de dois campos polidesportivos descobertos, um balneário e espaços verdes e de lazer. As salas de Educação Visual, de Educação Tecnológica, de Educação Musical e de Ciências Naturais têm boas condições espaciais, embora a qualidade e a quantidade de equipamentos não sejam as mais desejadas.

A Escola Básica do 1º Ciclo é um edifício recente, inaugurado no dia doze de setembro de dois mil e catorze, dotado de excelentes condições arquitetónicas, boa acessibilidade e bons equipamentos. Está provido de uma cantina moderna, que serve os alunos dos três ciclos do ensino básico. Com a entrada em funcionamento deste nível de ensino no mesmo recinto do da escola sede, os ganhos na qualidade educativa do 1º ciclo são inegáveis, não deixa de ser verdade também que, no plano de articulação entre esta primeira etapa da escolaridade obrigatória e as etapas subsequentes da escolaridade que se desenvolvem na escola sede, há ainda, bastante a fazer. Esta recente realidade tem tido um impacto positivo na matriz social dos alunos que frequentam o Agrupamento.

O nosso Agrupamento é frequentado por trezentos e quarenta e quatro alunos, orientados por quarenta e seis docentes em funções efetivas e onze docentes do ensino especializado da música do Conservatório Regional de Música de Ferreirim. Dos vinte e seis assistentes, vinte são operacionais, seis assistentes técnicos e uma técnica especializada (psicóloga escolar). Para suprir a insuficiência de assistentes operacionais, a Câmara disponibiliza quatro funcionários camarários e seis técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo como Entidade Promotora. O número de alunos beneficiários da ação social escolar tem vindo a aumentar na medida que diminuem as expectativas relativamente à escola e ao seu futuro escolar. Esta mudança na matriz social coloca, hoje, outros desafios no plano da prestação do serviço educativo e no plano dos resultados escolares. Vencido o abandono escolar, hoje inexistente no Agrupamento, os esforços devem-se dirigir para o combate ao insucesso escolar acompanhado de uma forte preocupação com o aumento da qualidade desse sucesso. Esta deve ser uma linha de ação a não perder de vista pois o Agrupamento reúne condições para cumprir esse desígnio do qual, em grande parte irão continuar a depender a sua afirmação e a sua subsistência.

O Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues de Sernancelhe assegura o apoio a cerca de 10 alunos com medidas adicionais Decreto-Lei n.º 54/2018. Estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o ensino Pré-escolar até ao 9º ano e evidenciam problemáticas diversas.

Os pais e encarregados de educação têm grandes expectativas em relação à Escola. A Associação de Pais e Encarregados de Educação assume-se como parceira apoiando e intervindo na vida do Agrupamento.

Ao nível de resultados escolares, atendendo ao seu contexto e valor esperado, o Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues de Sernancelhe tem procurado, com sucesso, acompanhar as referências nacionais, conforme histórico dos resultados registado na Avaliação Interna de Agrupamento [AIA] e no Plano Anual de Atividades [PAA].

Para além da dimensão cognitiva do ato de ensinar, o Agrupamento procura incorporar a dimensão social da educação, adequar-se à heterogeneidade dos alunos e instituir dinâmicas de modo a que todos possam ter acesso ao sucesso educativo e, por essa via, combater o insucesso escolar.

Os esforços do Agrupamento, até ao momento, no sentido de chegar junto da comunidade com a qual interage, são meritórios, mas, ainda há um caminho a percorrer nesta matéria para trazer os pais e encarregados de educação à escola com mais frequência com o apoio da Associação de pais no projeto "Escola de Pais" incluído no projeto do Combate ao insucesso escolar implementado pela Câmara Municipal de Sernancelhe. Por isso se aprende que administrar é agir. Mas, também, aprendemos que não há boas práticas sem boas teorias.

O Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues é este e é único e o seu sucesso, passará por contextos e ambientes diferenciados levando a que se caminhe no sentido de tudo ser diferente para todos e o aluno que não sabe não deve "chumbar" mas sim aprender. Só assim se cumprirá o desígnio último da integração escolar que é o da inclusão. Neste contexto o projeto educativo, para que se efetive, precisa de favorecer a interação, ser ponto de referência para a gestão e a tomada de decisões dos órgãos do agrupamento e dos diversos agentes educativos, garantir a unidade de ação da escola, ser o ponto de partida para a contextualização curricular, harmonizar as atuações dos professores e promover a congruência entre os aspetos organizacionais, administrativos e pedagógicos.

Também têm de ser convocadas e convidadas a participar na vida da escola, com importância crescente alargada às instâncias com poder decisório, atores da comunidade como os pais/encarregados de educação, de alunos, de entidades sócio-económico-culturais e autarquia.

A.1.3. Oferta curricular e não curricular

Durante este quadriénio, o Agrupamento de escolas pretende alargar e enriquecer a sua oferta curricular e extracurricular, (cor)respondendo às necessidades dos alunos e do meio em que está inserida a escola, mas também às exigências de um mundo global que lança aos jovens desafios constantes de mobilidade e deslocalização pessoal e profissional.

Numa sociedade caracterizada pela imprevisibilidade e por mudanças aceleradas, cabe ainda à escola, no âmbito da sua Estratégia da Educação para a Cidadania no Agrupamento, o desenvolvimento, nos alunos, de competências de formação cidadã, alinhadas com o Perfil do Aluno do Século XXI, recentemente aprovado (Despacho Nº 6478/2017, de 26 de julho). Esta estratégia visa, essencialmente, a aquisição, por parte dos alunos, de múltiplas literacias e competências de vária ordem (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), que precisam de mobilizar para uma integração social bem-sucedida. As aprendizagens no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, integradas no currículo, exigem uma reconfiguração de práticas pedagógicas geradoras de ambientes educativos diversificados e inovadores, próximos da vida real e que vão para além da sala de aula. O trabalho a desenvolver centra-se, pois, em três eixos fundamentais: atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Ainda no quadro da sua oferta formativa, este agrupamento pretende ser uma referência ao nível da educação pela qualidade e excelência do seu ensino. Neste momento, o Agrupamento pretende construir a sua identidade ao nível da educação artística, com o ensino especializado da música, bem como com o envolvimento em clubes e projetos inovadores com forte pendor criativo e tecnológico.

Com os vários protocolos com a Escola Profissional de Sernancelhe, o principal objetivo é continuar a oferecer aos alunos do concelho a possibilidade de frequentarem qualquer um dos cursos orientados para o prosseguimento de estudos, de acordo com as suas opções, evitando que tenham de sair da sua área de residência, ou de enveredar por percursos académicos que se desviam da sua verdadeira vocação.

Consciente do perfil da população discente que serve, o Agrupamento promove ofertas formativas a partir de um diagnóstico dos interesses dos alunos realizado anualmente pelo Serviço de Psicologia e Orientação, cruzado com as necessidades do mercado de trabalho, tendo em conta a rede de oferta formativa definida pela DGESTE.

A oferta de atividades extracurriculares no Agrupamento pretende estimular e familiarizar professores e alunos com cenários de aprendizagem inovadores, promover o espírito empreendedor e a formação integral das crianças e jovens do concelho. A participação de professores e alunos do Agrupamento em projetos e concursos de âmbito local, nacional e internacional, é uma prática consolidada que faz parte da matriz da escola. Esta tem sido e continuará a ser uma das missões da escola, apostada em minimizar os constrangimentos que a interioridade impõe às famílias e aos indivíduos. É uma forma de combater a exclusão social e académica das crianças e jovens nascidos e criados em território sernancelhense e de promover a sua plena integração no mundo académico e do trabalho, capacitando-os para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, em resultado da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.

A.1.4. Organização administrativa e pedagógica

A organização pedagógica do Agrupamento assenta em critérios de constituição de turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados no Conselho Geral. Estes critérios são definidos anualmente. Estes critérios devem promover o sucesso do processo educativo, garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos e ser divulgados junto da comunidade escolar em tempo oportuno.

A escola é uma complexa teia de relações e interdependências da qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No Agrupamento, a cooperação e o diálogo sistemático entre a liderança de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão do Agrupamento são o garante de uma ação educativa de proximidade (organigrama em anexo).

A.1.5. Redes, parcerias e protocolos

Só a abertura e a interação constante do Agrupamento com o meio, permite a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local que aproxima os alunos das aprendizagens e as torna mais significativas. Por outro lado, o diálogo escola-meio está na base da real cooperação entre a comunidade local, instituições sociais e educativas, orientadas para o sucesso da formação global e integral dos alunos.

Nessa perspetiva, para a execução do seu Plano Anual de Atividades, o Agrupamento celebra e reforça parcerias/protocolos e relações de cooperação com a autarquia,

juntas de freguesias, empresas, associações e outras instituições locais, com vista à concretização de atividades e à implementação da formação dos alunos dos cursos profissionalizantes. Estas parcerias constituem alianças estratégicas que incrementam e potenciam os recursos próprios da organização, numa lógica de capacitação do Agrupamento para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

Os principais parceiros do Agrupamento são: Autarquia, Esproser, Associação de Pais, Centro de Saúde, Biblioteca Municipal, Conservatório de Música de Ferreirim, Bombeiros de Sernancelhe, GNR/Escola Segura, Academia de Música, Ponto Solidário, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Centros Lúdicos, Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe e Mini Preço.

A.2. ANÁLISE SWOT – diagnóstico estratégico e síntese

Análise SWOT

Sistematiza-se, de seguida, para melhor compreensão do diagnóstico um quadro de análise SWOT que sustentou a construção do Projeto Educativo do Agrupamento.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Liderança da Direção ao nível da gestão dos recursos. • Gestão integrada. • Boas condições físicas. • Bons equipamentos didáticos. • Corpo docente e não docente qualificado, empenhado e integrado. • Muito bom relacionamento entre os vários órgãos da escola. • Boa organização da escola e dos respetivos serviços. • Prevenção de situações graves de indisciplina, demonstrada pela pronta atuação da Direção, face às participações disciplinares apresentadas pelos agentes educativos. • Articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes face à indisciplina com o Código de Conduta. • Existência de Atividades de Enriquecimento Curricular – clubes/oficinas/ desporto escolar, AEC,s e CAAF.	• Relação escola-família nos 1°, 2° e 3° ciclos do ensino básico, apesar de pais e encarregados de educação já participarem em várias atividades, o envolvimento/acompanhamento da vida escolar dos seus filhos/educandos carece de reforço e melhoria. • Insuficiente articulação curricular horizontal e vertical entre a educação pré-escolar, o 1°, 2° e 3° ciclos do ensino básico. • Taxas de insucesso em matemática, português e inglês do 3° ciclo do ensino básico. • Resultados nas Provas Finais de Ciclo do ensino básico de português e de matemáticas inferiores à média nacional. • Existência de atitudes pouco cívicas por parte de alguns alunos. • Pouco aproveitamento dos recursos multimédia e inexistência de plataforma moodle. • Rede do Plano tecnológico da Educação na escola sede com uma capacidade de utilização quase esgotada.

• Projetos e intercâmbios nacionais e internacionais. • Promoção das literacias com uma forte dinâmica da biblioteca escolar. • Trabalho cooperativo das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica com reflexo na articulação e sequencialidade das aprendizagens. • Diversidade de medidas de apoio educativo (PAE). • Respostas diferenciadas e integradoras proporcionadas aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente e comunidade escolar sensível para a plena integração e inclusão dos alunos. • Número reduzido de alunos por turma. • Facilidade de comunicação e realização de trabalho conjunto com a CPCJ e Segurança Social. • Ótima integração na comunidade e com uma relação de cooperação com a autarquia e outras instituições. • Oferta formativa diversificada. • Pais e encarregados de educação organizados em Associação. • Taxa de abandono no ensino básico praticamente nulo. • Ensino do pré-escolar para todos os alunos do concelho.	• Equipamentos e rede informática deficitários. • Assiduidade irregular dos alunos de etnia cigana dos 1°, 2° e 3° ciclos. • Falta de assistentes operacionais no Agrupamento. • Oferta deficiente de formação para o pessoal não docente e pais/encarregados de educação. • Falta de isolamento das janelas o que leva a desperdício de energia. • Falta de espaços cobertos de socialização.

Oportunidades	Constrangimentos
• Parcerias com instituições / associações de carácter artístico e /ou cultural e de ensino profissional • Projetos internacionais e nacionais que permitem a projeção do Agrupamento e criam oportunidades aos alunos. • A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação do pessoal não docente (Assistentes Operacionais).	• Instabilidade social, afetiva e financeira das famílias resultante da crise económica. • Escassos recursos económicos, para além do estabelecido em sede do orçamento geral do estado, o que dificulta o financiamento das ofertas formativas diversificadas e dos projetos.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS/ÁREAS DE MELHORIA

Tendo por base os relatórios da equipa de autoavaliação dos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 no que respeita às áreas de melhoria, identificam-se as seguintes recomendações:

- Desenvolver, ao nível da educação para a cidadania, ações sobre: intervenções cívicas, solidariedade ativa e relação com o outro enquanto responsabilidade do próprio.
- Reconhecimento público dos alunos que se notabilizam pela sua participação ativa na vida da escola.
- Reforço no envolvimento dos alunos nas Atividades de Enriquecimento Curricular.
- Desenvolvimento de ações lúdicas que promovam uma maior interação entre os agentes educativos na comunidade escolar.
- Associação de pais mais ativa e envolvida na vida da escola proporcionando ações de sensibilização junto dos encarregados de educação.
- Necessidade de reforço na imagem da escola enquanto um espaço agradável, disciplinado e seguro.
- A flexibilização curricular e a necessidade da articulação interdepartamental e o trabalho colaborativo.
- Acompanhamento reduzido por parte de alguns pais/encarregados de educação.
- Falta de compromisso na construção da sua aprendizagem por parte dos alunos e famílias.
- Atitudes e comportamentos inadequados por parte de discentes, no espaço escolar.
- Heterogeneidade de certas turmas como fator impeditivo da valorização dos alunos com desempenho excelente.
- Grupo de alunos de etnia cigana com um fraco investimento escolar, o que leva à obtenção de maus resultados escolares.

B. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO "Todos juntos... somos o futuro!"

B.1. Missão, visão e valores

Missão

As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público que assenta na qualidade de educação e de formação em sinergias com a comunidade, das aprendizagens enquanto contributo para o desenvolvimento pleno dos alunos visando a formação integral de cidadãos preparados para a vida e para o exercício de uma cidadania orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito honestidade e sentido de comunidade

Este desenvolvimento deve operacionalizar-se em estratégias de colaboração e de parcerias, inovadoras e transformadoras que reforcem a identidade do Agrupamento e a qualidade do serviço prestado, na melhoria dos resultados escolares e no aprofundamento dos mecanismos de autoavaliação e implementação do plano de promoção do sucesso escolar dos alunos. Neste sentido, importa manter a identidade da escola potenciando o sentimento de pertença à comunidade, a todos os que dela fazem parte ou que venham a fazer no futuro.

A nossa missão é formar cidadãos, com mestria segura nas suas atitudes e profissionalismo e rigor nas suas atividades.

A missão, tal como se apresenta, tem subjacentes os seguintes princípios orientadores:

Princípio da qualidade pedagógica: a dimensão pedagógica e a procura da qualidade são a prioridade educativa;

Princípio da transparência: utilização de critérios ponderados em qualquer tomada de decisão e no tratamento de todos os aspetos inerentes à vida da comunidade educativa;

Princípio da participação: fomentar a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa na vida escolar, através do exercício de uma liderança com responsabilidades partilhadas e delegação de competências;

Princípio da igualdade: respeito efetivo pelos direitos de todos elementos da comunidade educativa, patente no tratamento das diferentes situações e nas tomadas de decisão.

Os profissionais da educação assumem um papel central e fundamental no cumprimento desta missão, pelo que também é necessário fomentar o seu desenvolvimento profissional

e proporcionar-lhe condições de trabalho adequadas e facilitadoras do seu exercício profissional.

A direção de uma unidade orgânica no contexto do Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues exige, portanto, um conhecimento da realidade onde se insere e uma ação rigorosa, que, sem se revelar excessivamente ambiciosa, consiga níveis elevados de eficácia e eficiência no seu desempenho.

Neste contexto, importa construir uma identidade e um sentimento de pertença resultante da promoção de iniciativas que valorizem a cultura existente e apontem novos caminhos. Esta identidade é o melhor suporte para a mobilização de todos na prossecução dos objetivos e das metas definidas.

A diretora, enquanto membro do Conselho Geral e, sobretudo enquanto presidente do Conselho Pedagógico, tem que ser o garante das mudanças necessárias e a salvaguarda dos sucessos obtidos. Para tal dispõe de instrumentos legais mas, especialmente, tem que garantir espaços de informação e reflexão sobre as questões emergentes, dando abertura e criando confiança para a intervenção coletiva, através das estruturas e de todos os agentes educativos da comunidade.

Assim, a missão do Agrupamento de escolas Padre João rodrigues está alienado aos seguintes referenciais:

- Garantir um serviço público de educação de qualidade, rigor e de disciplina do ensino aqui prestado.
- Integrar e valorizar o esforço e o papel de cada um.
- Dotar os alunos de conhecimento sobre si próprios e sobre os outros.
- Abrir-se ao meio envolvente e aprender com ele.
- Transmitir valores universais e inalienáveis.
- Preparar alunos conscientes e empenhados nas opções que tomam quanto ao seu percurso escolar quer no sentido do prosseguimento de estudos, quer no sentido da opção profissionalizante.
- Formar cidadãos autónomos e responsáveis.
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade educativa em que se insere, do concelho e, no limite, do país.

VISÃO

A Visão para o Agrupamento Padre João Rodrigues é ser reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação ministrados, procurando ser atrativo não só para as crianças e jovens do concelho, mas também para

outros concelhos, essencialmente, no ensino especializado da música em parceria com o Conservatório Regional de Ferreirim.

O Agrupamento deverá eleger o prosseguimento do trabalho científico e pedagogicamente contínuo, no sentido do sucesso educativo, assumindo-se este como a sua bandeira de eleição. O Agrupamento apresenta um clima relacional positivo e uma cultura organizacional que lhe transmite um grau de estabilidade e previsibilidade, está dotado de recursos materiais e humanos que lhe asseguram a qualidade da sua ação e que lhe permite continuar a prosseguir os seus esforços de melhoria permanente para continuar a ser uma instituição educativa de referência por todos o quanto se reveem no seu projeto educativo e o procuram para a sua formação académica e pela sua capacidade de articulação e envolvimento com a comunidade educativa, com todos os colaboradores, parceiros organizacionais e de formação, pela natureza inovadora dos seus projetos, pelo valor e respeito manifestado por todos os que o compõem ou que com ele cooperam, pelo rigor e disciplina, e pela adequada opção de estratégias de gestão promotoras do sucesso dos seus alunos e construtor de uma verdadeira inclusão social.

VALORES

Os valores do Agrupamento pautam-se pela excelência e exigência, pela cidadania e participação, pela responsabilidade e integridade, pela curiosidade, reflexão e inovação, pela liberdade.

B.2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO "Todos juntos... somos o futuro!"

Área de intervenção: Liderança, organização e gestão

Problema: nº1: Envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e nas suas estruturas respetivas.

Desejavelmente os pais deveriam vir à escola por decisão própria, no mínimo, uma vez por período. Devemos trabalhar com esse objetivo inicial. O agrupamento tudo deve fazer para cativar a atenção e conseguir o envolvimento das famílias no trajeto educativo dos seus educandos.

Reforçar a capacitação dos pais e encarregados de educação em termos de competências parentais e noutras valências consideradas importantes (por exemplo

literacias informática e linguística) em articulação com o SPO num contexto operativo de "Escola de Pais" em articulação com a associação de pais.

Vejamos em pormenor algumas medidas organizativas concretas e atores educativos envolvidos, relativamente a este eixo estratégico.

Vejamos em pormenor algumas medidas organizativas concretas e atores educativos envolvidos, relativamente a este eixo estratégico.

Área de intervenção: Liderança, organização e gestão	**Problema: nº1** Envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e nas suas estruturas respetivas.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Compreender e responder às necessidades dos pais/encarregados de educação o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, face às dinâmicas familiares contemporâneas. • Assegurar o compromisso da escola no domínio da capacitação da família para o exercício que lhe cabe de coadjuvante no sucesso educativo e sucesso escolar dos filhos. • Reforçar, como elemento essencial de cultura de escola o sentimento de pertença coletiva a um mesmo território, com as mesmas preocupações e os mesmos desígnios.	• Rentabilização das plataformas eletrónicas e gestão documental e de controlo de assiduidade para um maior envolvimento cooperativo dos pais/encarregados de educação com a escola dos seus educandos. • Reforço, com a equipa multidisciplinar do Projeto de Promoção do Sucesso Escolar da responsabilidade da Câmara, da implementação da "Escola de Pais". • Reorganização do apoio tutorial específico enquanto medida de promoção do sucesso educativo no sentido do modelo metorship. • Reforço dos mecanismos de colaboração e de boa comunicação com a Associação de Pais e encarregados de educação do Agrupamento através da presença da diretora em reuniões do órgão associativo que venha a ser convidada.	• Ao longo do mandato. • Ano letivo 2018/2020. • Ao longo do mandato.

Problema nº2: Envolvimento e participação contínua dos alunos nas suas estruturas representativas.

Os princípios da direcionalidade, sequencialidade e sentido estrutural do percurso educativo não podem ser esquecidos. Recebemos, trabalhamos e entregamos os nossos alunos que, depois da nossa intervenção, continuam a estudar. Desta forma não podemos alijar as nossas responsabilidades como elos numa cadeia formativa, onde qualquer falha se repercute no momento seguinte. Devemos ter assim em atenção o "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória".

Área de intervenção: Liderança, organização e gestão	**Problema: nº2** Envolvimento e participação contínua dos alunos nas suas estruturas representativas.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Reforçar as estratégias de educação para a cidadania. • Assegurar o contributo dos alunos para a melhoria do serviço educativo, reforçando o compromisso entre todos os elementos da comunidade escolar.	• Envolver a comunidade escolar de uma forma esclarecida e ativa na elaboração e discussão de propostas para os orçamentos participativos da escola. • Manter as boas práticas existentes, nomeadamente nas horas de atendimento à direção de turma, enquanto espaço privilegiado para acompanhamento dos alunos por parte dos Diretores de Turma. • Criar a publicação de um anuário enquanto forma de perpetuar a memória dos alunos na sua vivência na Escola. • Realizar, uma vez por período uma assembleia de delegados de turma com a presença da diretora do Agrupamento. • Incrementar as reuniões com os delegados e subdelegados de turma de forma a avaliar resultados académicos e recolher sugestões relativas à organização e funcionamento da escola (uma reunião por período).	• Ao longo do mandato.

Problema: nº3: Escassos recursos financeiros para o investimento.

A escola, através do Conselho Administrativo deve gerir de forma racional o orçamento atribuído anualmente de forma a colmatar as necessidades com que se depara.

Área de intervenção: Liderança, organização e gestão	**Problema: nº3** Escassos recursos financeiros para o investimento.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Assegurar recursos financeiros para o investimento pedagógico-didáticos e equipamentos imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades letivas sobretudo para as que privilegiam a adoção de pedagogias inovadoras. • Assegurar os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento de planos anuais de atividades pluridimensional.	• Seleção criteriosa dos fornecedores de serviços, equipamentos e materiais de forma a tirar partido da melhor correlação custo/benefício, no cumprimento do previsto no Código de Contratação Pública. • Gestão criteriosa dos serviços de papelaria e bar, compatibilizando a democratização do acesso aos seus serviços com a criação de receitas necessárias ao apetrechamento dos recursos necessários e ao suplemento alimentar dos alunos que necessitem.	• Ao longo do mandato.

Problema nº4: Formação docente redundante e pouco inovadora.

Promoção de ações de formação, em parceria com o CFAE Douro e Távora, sobre os programas, sobre as didáticas, sobre a diferenciação pedagógica e curricular e sobre as práticas colaborativas. Devem também, surgir oportunidades de formação sobre toda a legislação em vigor, nomeadamente da Flexibilidade e autonomia curricular.

Área de intervenção: Liderança, organização e gestão	**Problema: nº4** Formação docente redundante e pouco inovadora.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Assegurar a oferta formativa junto do Centro de Formação de Professores Douro e Távora adequado ao cumprimento do plano de formação do Agrupamento.	• Mobilizar os professores para a frequência de ações de formação para dar resposta aos objetivos do Plano de Ação Estratégica (PAE) do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).	Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo

Problema: nº5: Articulação entre os diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo.

O funcionamento das diversas estruturas educativas continua a revelar a existência de um espaço importante de melhoria no que respeita ao trabalho colaborativo interno (esta realidade não acontece na Educação Pré-escolar, onde o trabalho colaborativo é intenso e frequente, através do desenvolvimento de projetos comuns) e ao trabalho que promova a articulação entre ciclos e níveis de ensino. As estruturas educativas são pouco prospetivas no seu trabalho. São mais reativas e transmissoras de informação do que produtoras da mesma. No entanto, nota-se uma evolução a este nível, a qual precisa ser continuamente sustentada e enriquecida. Os docentes podem ajudar-se pela troca de ideias, opiniões, processos, estratégias e instrumentos de trabalho. Podem aconselhar-se, ter uma visão crítica que é amigavelmente colocada ou transmitida. Podem desta forma potenciar o alcance do seu trabalho, ultrapassando muitas vezes receios e dúvidas diárias. A partilha ajuda a crescer, em todos os espaços de intervenção socioeducativa.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo	**Problema: nº5** Articulação entre os diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao terceiro ciclo.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Promover a qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo.	• Reforço da articulação disciplinar/interdisciplinar vertical e horizontal. • Promoção do trabalho colaborativo entre docentes com implementação de novas metodologias facilitadoras da aprendizagem dos alunos. • Reforço das medidas do PAE. • Rentabilização do funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família com a parceria da equipa multidisciplinar do Projeto de Promoção do Sucesso da responsabilidade da autarquia. • Ativação de mecanismos de monitorização geral e específica, ao nível de todo o Agrupamento, dos resultados escolares e das estratégias de intervenção e melhoria, dando continuidade à equipa de avaliação interna e do coordenador do Plano de Ação da Matemática. • Incentivo à observação partilhada de aulas, entre docentes do mesmo nível de ensino e de níveis de ensino diferente, criando a cultura de partilha que atenue os desníveis inerentes à sequencialidade. • Instalação de uma "Sala do Futuro" propiciadora da criação de ambientes de aprendizagem inovadores baseados em novas ferramentas digitais e tecnológicas, integrada no Plano de Promoção do Sucesso da responsabilidade da Autarquia.	• Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020. • Ao longo do mandato. • Ano letivo 2018/2020. • Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020

Problema: nº6: Descontinuidades e redundância do currículo do ensino básico.

Trata-se de fazer uma articulação vertical e horizontal, de promover ações que potenciem a verdadeira filosofia do Agrupamento. Esta articulação deve ser promovida no seio dos departamentos curriculares, centrada nas transições de ciclo e nas atividades pedagógicas desenvolvidas nas diversas disciplinas, sempre com horizonte na melhoria dos resultados académicos. Na estruturação da prática pedagógica precisamos promover, sempre que possível, projetos com carácter plurianual, estratégias cooperativas e diversificadas, adequadas aos alunos concretos, valorizar a língua materna e as línguas estrangeiras e a seleção, tratamento e divulgação de informação. Para além disto, é importante que nas aulas sejam fomentados o rigor cognitivo e a estrita observância de regras e normas comportamentais e também desenvolver metodologias mais ativas e inovadoras em que os alunos conheçam os objetivos subjacentes à realização das tarefas, num ambiente de interação entre todos os atores.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo	**Problema: nº6** Descontinuidades e redundância do currículo do ensino básico.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Atenuar os efeitos das redundâncias do currículo e dos programas do ensino básico adequando o melhor ao perfil do aluno do século XXI e aos objetivos gerais do Agrupamento, indo ao encontro da sua missão e visão.	• Criação de um grupo de trabalho para apresentação de uma proposta ao Conselho Pedagógico visando a redefinição das matrizes curriculares do ensino básico à lei do quadro legal previsto para a implementação da gestão flexível do currículo. • Aposta decisiva na formação de professores nas áreas da inovação curricular com recurso a tecnologias educativas do futuro. • Implementação/reforço do apetrechamento do laboratório da sala de Ciências Naturais, do "Plano de Promoção do Sucesso" para trabalhos de laboratório direcionado a todos os alunos do Agrupamento com aulas de coadjuvação entre docentes.	• Ao longo do mandato. • Ano letivo 2018/2020. • Ao longo do mandato.

Problema: nº7: Sequencialidade e/ou articulação das atividades extracurriculares entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.

Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos

A Biblioteca Escolar é um espaço dotado de equipamentos, conhecimento e mecanismos de integração social, que se constitui como parceira na estratégia de melhoria da educação e formação, no apoio ao desenvolvimento do currículo e das aprendizagens dos alunos. Integra um fundo documental, que é tratado e disponibilizado a todos os seus utilizadores, para o desenvolvimento de atividades de caráter pedagógico, cultural, de ocupação de tempos livres e de lazer. É um espaço de pesquisa, de formação e desenvolvimento de competências de leitura e das literacias, difusora do gosto e prazer de ler. Integra novas tecnologias digitais essenciais ao desenvolvimento das literacias digitais, bem como à produção de trabalhos escolares, de pesquisa, investigação e lazer. Constitui-se como um núcleo de apoio pedagógico, promotora do trabalho colaborativo e comprometida com os objetivos educativos do Agrupamento.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo	**Problema: nº7** Sequencialidade e/ou articulação das atividades extracurriculares entre os diferentes níveis e ciclos de ensino.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Proporcionar aos alunos o aprofundamento e desenvolvimento de capacidades culturais, científicas, artísticas e desportivas no âmbito da sua formação integral. • Expansão para o exterior das iniciativas culturais da biblioteca escolar.	• Consolidação dos grupos de equipa do Desporto Escolar, com a abertura a protocolos com entidades desportivas na prossecução de objetivos comuns. • Adesão ao programa nacional de ECOESCOLAS. • Edição, na língua materna e nas línguas estrangeiras lecionadas no Agrupamento, do livro "Escrita em Cadeia" produto da escrita em cadeia dinamizada pela biblioteca escolar, com o patrocínio da Associação de Pais e encarregados de educação e do tecido empresarial do concelho.	• Ao longo do mandato. • Ano letivo 2018/2020 • Ao longo do mandato.

Problema: nº8: *Habitus social* entre os alunos gerador de desigualdades de oportunidades na busca do sucesso escolar e educativo.

As atividades incluídas no plano devem ser relevantes e transversais a diversos anos de escolaridade ou níveis de ensino, devendo ir ao encontro das preocupações manifestadas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Serviços de Educação Especial

Estes serviços são essenciais no sentido de promover uma efetiva inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, contribuindo para a definição de meios e instrumentos promotores de atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens, facilitadores do sucesso educativo e pessoal, bem como do bem-estar. O investimento terá de ser contínuo, assegurando a avaliação e o acompanhamento dos alunos com medidas adicionais.

Serviços de Psicologia e Orientação

Estes serviços são fundamentais no tratamento de situações de fragilidade emocional, de orientação pessoal e escolar, de acompanhamento de famílias disfuncionais, na vertente da sua responsabilização no trajeto educativo dos seus educandos. Desta forma estes serviços estarão ao serviço do sucesso educativo.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo	**Problema: nº8** *Habitus social* entre os alunos gerador de desigualdades de oportunidades na busca do sucesso escolar e educativo.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Adotar uma perspetiva proactiva na abordagem de situações passíveis de gerar insucesso escolar e exclusão. • Sensibilização para a sinalização precoce de casos de crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo com necessidades educativas especiais tendo em vista o reforço da intervenção preventiva e não remediativa. • Rentabilizar os recursos humanos e educativos da comunidade educativa.	• Promoção da eficácia pedagógica e do sucesso escolar através de ações de nivelamento da interiorização das disposições exteriores próprias do ambiente educativo, com o recurso à implementação de um • "Escola de Pais" pela equipa multidisciplinar do "Plano de Promoção do Sucesso". • Mobilização, com o apoio da Associação de Pais, de um grupo de voluntariado constituído por pais e encarregados de educação para a dinamização de atividades culturais e cívicas em todo o Agrupamento.	• Ao longo do mandato.

Problema: nº9: Diversificação da oferta educativa e formativa do Agrupamento, designadamente a oferta ao nível do 3º ciclo dos cursos de educação e formação.

Trata-se de assegurar uma oferta formativa variada, capaz de responder aos anseios dos alunos, mantendo-os no agrupamento e em trajetos educativos do seu interesse.

Área de intervenção: Prestação do serviço educativo	**Problema: nº9** Diversificação da oferta educativa e formativa do Agrupamento, designadamente a oferta ao nível do 3º ciclo dos cursos de educação e formação.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Diversificar a oferta formativa do Agrupamento respondendo às necessidades e interesses dos alunos. • Adequar os cursos de educação e formação do Agrupamento às necessidades do emprego local e da CIM Douro.	• Promover, no âmbito da oferta complementar da matriz do ensino básico a diversificação da oferta, tirando partido dos referenciais de formação da Direção-geral de educação e formação da flexibilidade curricular. • Rentabilização dos recursos humanos e materiais do Agrupamento através da oferta formativa dos cursos de educação e formação. • Articulação entre o Agrupamento e a Escola Profissional de Sernancelhe sobre a oferta dos Cursos Profissionais para o prosseguimentos dos estudos de forma a proporcionar oportunidades de integração dos alunos no mundo do trabalho e de desenvolvimento no nosso Concelho.	• Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020 • Ao longo do mandato.

Área de intervenção: Resultados escolares / resultados sociais

Problema: nº10: Progressão contínua do sucesso académico, interno e externo, mantendo-o na média ou acima da média nacional, consolidando um estatuto de destaque a nível local e nacional.

Melhoria dos resultados escolares

Tem de haver um esforço de toda a comunidade escolar (professores, alunos, pais e encarregados de educação) no sentido de melhorar os resultados escolares internos e externos (provas finais e exames nacionais). Precisamos consciencializar que muito do nosso trabalho é aferido por este padrão, ou seja, pelo sucesso ou insucesso conseguido pelos nossos alunos nas provas externas. Consciencializando isto, poderemos pragmatizar as nossas atuações, focalizando-as num trabalho concreto com os nossos alunos e suas famílias, com o objetivo da sua preparação efetiva para as provas e exames referidos. Cada aula deve ser rentabilizada ao máximo, usando cada segundo com uma focalização total no trabalho a fazer. Com um tempo de lecionação maior, haverá mais consistência na gestão programática e mais tempo para atender às dificuldades dos

alunos. O trabalho realizado a este nível servirá também como orientação e participação do nosso agrupamento no desígnio nacional de desenvolvimento das competências básicas dos alunos.

Área de intervenção: Resultados escolares / resultados sociais	**Problema: nº10** Progressão contínua do sucesso académico, interno e externo, mantendo-o na média ou acima da média nacional, consolidando um estatuto de destaque a nível local e nacional.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Afirmar o Agrupamento como instituição de referência a nível local. • Atrair para o Agrupamento todos os alunos que buscam a qualidade e a excelência. • Lançar as bases para que a escolaridade obrigatória sucedida seja tendencialmente concluída em doze anos.	• Manutenção do número de alunos na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico. • Reorganização das formas de gestão do currículo, através de mecanismos de flexibilização curricular. • Intervenção da equipa multidisciplinar do" Plano de Promoção do Sucesso" ao nível da formação pessoal, social e cívica e da inclusão dos alunos. • Continuar a manter, ao nível pedagógico, a normalização dos critérios de avaliação, facilitando a tarefa dos pais/encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus filhos.	• Ao longo do mandato. • Ano letivo 2018/2020. • Ao longo do mandato.

Problema: nº11: Manutenção de ambientes de aprendizagem produtivos, quer em contexto de sala de aula, quer fora do espaço aula.

É importante que todos os jovens cumpram a escolaridade obrigatória, só assim poderão ser verdadeiros intervenientes numa sociedade cada vez mais exigente. Todos estamos empenhados a contribuir para isso. Importa, que os encarregados de educação compreendam a importância dos seus educandos frequentarem a escola, que além de fornecer um conjunto de conteúdos cognitivos também contribui de forma decisiva para melhorar o futuro dos mesmos. É fundamental a participação ativa do encarregado de educação na vida escolar do seu educando, para que possa passar claramente a ideia de que a escola é relevante na formação pessoal de cada indivíduo e na preparação do jovem quer para a vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos. O agrupamento deve também promover a cidadania, entendida como um conceito abrangente de participação na sociedade e de desenvolvimento de competências que permitam aos alunos ser cidadãos responsáveis, autónomos e intervenientes na comunidade. Para isto têm de ter a autonomia de que sejam merecedores. Importa que cada aluno tenha

conhecimento dos seus direitos e deveres, consignados na Lei n.º 51/2012 (Estatuto do Aluno) e no Regulamento Interno. É também relevante atualizar em permanência o código de conduta de combate à indisciplina.

Para promover uma oferta variada de atividades de complemento curricular é necessário criar projetos de carácter plurianual, para que os resultados sejam visíveis por toda a comunidade. Estes projetos permitirão aos alunos desenvolver as suas verdadeiras potencialidades, pois as atividades podem ter em conta a especificidade de cada aluno. É importante que o agrupamento defina um número de atividades de complemento curricular que os alunos possam frequentar ao longo de diversos anos letivos. Nos próximos anos continuaremos a fazer uma aposta forte na promoção da atividade desportiva e das artes.

Selecionar com rigor as atividades a inserir no Plano Anual de Atividades a desenvolver ao longo do ano, bem como a adesão a projetos de âmbito regional, nacional ou internacional. É importante que as atividades apresentem qualidade e vão de encontro aos objetivos delineados para o agrupamento. O Plano Anual de Atividades tem de estar ao serviço do sucesso educativo e pessoal dos nossos alunos. Assim, em cada ano letivo, este plano deve definir com rigor as atividades que se irão desenvolver no agrupamento, clarificando com rigor os objetivos que se pretendem atingir com cada atividade e tendo como linha orientadora a diversificação do público-alvo, para que estas atividades possam constituir-se como um elemento ao serviço do carácter socializador da escola. Mantendo o princípio da seleção de solicitações exteriores há áreas e projetos em que o agrupamento não pode deixar de intervir: educação para a saúde, educação para os valores e para a cidadania, educação sexual, orientação vocacional, promoção da leitura e da literacia e defesa/proteção do ambiente. Para além destes, manter-se-ão os envolvimentos nos seguintes projetos ou áreas de intervenção: Parlamento Europeu, participar nas diversas Olimpíadas, entre outros.

Área de intervenção: Resultados escolares/resultados sociais.	**Problema: nº11** Manutenção de ambientes de aprendizagem produtivos, quer em contexto de sala de aula, quer fora do espaço aula.	
Objetivos	**Estratégia de intervenção**	**Calendário**
• Promover o cumprimento de regras de conduta. • Reduzir o número de processos disciplinares a alunos. • Envolver toda a comunidade educativa na formação pessoal, social, cívica e académica ao longo do percurso escolar dos alunos.	• Elaboração de documentos para avaliação da implementação do código de conduta. • Intervenção permanente e imediata da diretora no tratamento disciplinar de violação das regras de conduta de que tenha conhecimento formal. • Ações de sensibilização para alunos e famílias sobre a importância do cumprimento do regulamento e do estatuto do aluno e ética escolar. • Intervenção da equipa multidisciplinar/gabinete de apoio ao aluno e família/PRESSE/SPO para prevenção de comportamentos de risco. • Articulação entre o Agrupamento o Conservatório Regional de Música de Ferreirim e a Escola Profissional de Sernancelhe para a projeção das boas práticas de ensino e de formação académica e profissional dos alunos. • Fomentar momentos de partilha e de trabalho colaborativo/coadjuvação dentro e fora da sala de aula entre os docentes e técnicos das três instituições de educação do Concelho.	• Ano letivo 2018/2020. • Ao longo do mandato.

C - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade de uma equipa multidisciplinar, alargada e representativa da comunidade educativa, coordenada por um docente que integra a equipa e resulta num Relatório de Autoavaliação que integra o contributo de toda a comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização do projeto educativo do agrupamento ao longo do quadriénio terá essencialmente uma vertente formativa de regulação da atividade do Agrupamento e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de ação do Agrupamento. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em conselho pedagógico e em reuniões de departamentos curriculares, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, a avaliação sumativa corresponde a um balanço final e a uma visão do conjunto do caminho percorrido, confrontados os resultados obtidos com as metas e objetivos globais estabelecidos. A avaliação final do projeto deve assentar nos seguintes critérios: relevância [os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?]; coerência [os meios e o tempo previsto são coerentes com a ambição do projeto?]; eficácia [os resultados previstos foram atingidos?]; impacto [que efeitos produziu o projeto sobre o contexto socioeconómico e sobre o Agrupamento]; eficiência [houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?].

A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística e observação direta. Para os devidos efeitos serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de análise, indicadores de análise e questionários.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado *conhecimento* à comunidade educativa.

D - DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO E DA SUA AVALIAÇÃO

D.1. Apresentação do Projeto Educativo

Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo do Agrupamento é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do Agrupamento.

Aprovado na reunião do conselho pedagógico em 28/11/2018

A Diretora

[Maria de Fátima da Cruz Correia]

Aprovado na reunião do conselho geral em 12/12/2018

A Presidente do Conselho Geral

[Ana Isabel Brás Chaves]